ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1928 N.º 2121

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O EMPRESTIMO

Tendo o governo, patrioticamente, recusado as condições postas pela Sociedade das Nações

depois do presidente do «comité» financeiro, Mr. Dubois, insuspeitamente, ter declarado Portugal um país de inumeros recursos naturais, de grande valor, cujo desenvolvimento se pode fazer rapidamente e cujas qualidades de trabalho são enormes,

resta a Portugal, como tantas vezes o tem sabido fazer em crises nacionais, sérias sem duvida, mas mais aparentes do que efectivas,

estabelecer a paz politica

e confiar em si proprio

E' sabido já, em muitos detalhes, o que se passou na S. D. N. Genebra não satisfez, como o Governo Português justamente tinha o direito de supôr, o pedido de proteccionar o emprestimo que Portugal, como outras nações da Europa, tem necessidade de contrair.

A nota oficiosa do Governo, que noutro logar estampamos, é clara. A delegação portuguesa, depois de, leal e correctamente, ter recusado as condições propostas, dispensou-se tambem de aceitar o adiamento das negociações para Junho.

Devemos já dizer: a S. D. N. exigia ou queria impôr a Portugal o que tem exigido ou imposto a outros Estados europeus, em crise economica e financeira. O nosso país, cujo orgulho não é produto de uma irritação de patriotismo ou de uma sensibilidade excessiva, não ficou diminuido perante as resoluções tomadas pelo Comité, delegado do Conselho da S. D. N., e de que fazem parte a Inglaterra, a França, a Italia—paizes ao lado dos quais combatemos, a Finlandia e a Alemanha, que ainda é devedora a Portugal.

As nossas condições naturaes de progresso, de actividade, de desenvolvimento, até de administração, foram postas em destaque. Portugal, vitima de uma crise que tem atingido todos os paises de segunda e terceira ordem, crise entre nós exacerbada pela guerra e pelo "depois da guerra„—está á altura de um Estado solvente e digno.

Simplesmente, se pretendia adoptar para nós um tratamento que, para nós, sem termos de considerar se outros paises o aceitariam ou não, e como, e porquê, o fizeram—foi julgado pouco digno. E estes são os factos. O emprestimo, sob os auspicios da Sociedade das Nações, não se faz, pelo menos por agora.

* * *

E que tem Portugal a fazer? O que fez a Belgica ha dois anos? O que fez ha poucos meses a Bulgaria? Isto é: transigir nas suas lutas ou divisões internas? Ao menos o que fez a França, perante a crise do franco? Unir-se? Não entramos em detalhes, que haviam de parecer impertinencia.

No nosso país nenhum português, digno deste nome, e acalmado um pouco o seu espirito de facção, deixará de reconhecer que é preciso estabelecer a "paz politica„, com transigencias que não sejam indignidades.

Isto está no espirito do Governo; isto está no espirito da grande maioria dos republicanos, hoje afastados do poder e da acção politica. Isto está no espirito da Nação.

Os "milagres„ historicos são uma grande demonstração do nosso genio politico e da nossa inspiração. Mas esses "milagres„, são os homens que os fazem. Que os facilitam.

O emprestimo—di-lo a nota oficiosa do Governo—terá de se fazer. Se assim é, e para prestigio da Nação e da Republica, até para prestigio dos homens—como ha dias escrevemos neste mesmo lugar,—tem de se procurar estabelecer a união maxima entre os portugueses, o que não implica forçosamente, a renuncia a ideais ou a processos de acção, mas quere dizer apenas que dentro de cada um de nós, o bem da Patria está acima, e prefere toda e qualquer vantagem politica de momento, tão precaria como ilusoria.

A nota oficiosa do governo português

"O "Comité„ Financeiro da Sociedade das Nações propôs aos delegados portugueses em Genebra o adiamento para a sessão de Julho proximo da discussão agora iniciada acêrca da emissão de um emprestimo, sob os auspicios da mesma Sociedade. Este adiamento derivou de não se ter chegado a um entendimento sobre duas das condições propostas pelo "Comité„ e que os nossos delegados, de acôrdo com o Governo, não aceitaram, mas sobre as quais o mesmo "Comité„ insistia.

Essas condições eram, em resumo, duas: 1.ª Criação de um agente de ligação junto do Governo português com funções de "contrôle„; 2.ª A faculdade de o "Comité„ Financeiro enviar a Portugal, no caso do Governo deixar de cumprir o protocolo, uma comissão financeira de três membros para administrar as receitas consignadas ao serviço do emprestimo.

Apresentou o Governo duas contra-propostas nas quais eram garantidos com a maior lealdade os direitos dos subscritooes, mas o "Comité„ manteve o seu ponto de vista. Fieis ás declarações, por mais de uma vez feitas pelo Governo, de que não seriam aceitas quaisquer condições que de perto ou de longe atingissem o brio nacional, os nossos delegados declararam não aceitar as condições impostas nem o adiamento sugerido, recuperando assim o Governo a sua liberdade de acção para prosseguir as negociações do emprestimo, onde e como entender.

Alguns emigrados de Paris levaram junto da Sociedade das Nações a afirmação de que o Governo não tinha poderes suficientes para contrair o emprestimo. Mas a Sociedade, logo em uma das suas primeiras reuniões, considerou o Governo com capacidade para o contratar. Estas são as declarações que o Governo faz nesse momento ao país, prometendo publicar os documentos que as justificam logo que os tenha em seu poder„.

A Musica

Recital Emilia Vilas

Foi para nós um verdadeiro prazer, a apresentação de Emilia Vilas, na Liga Naval, a 5 deste mês. Ex-discipula de Eugenia Mantelli e actualmente discipula de Maria Judice da Costa, Emilia Vilas, raras vezes e pouco se fez ouvir ate hoje, quando é certo que tem os requisitos essenciais para fazer carreira. Voz de soprano-ligeiro, bem timbrada, afinada, cuidada nos extremos agudos, a vocalização, a mais visivel virtuosidade dos cantores,—não lhe tirou, como acontece tanta vez, a possibilidade de cantar as frases singelas, com musicalidade e encanto.

No programa, uma bem pensada variedade de trechos, alguns como de exame —um trecho da "Flauta magica„, de Mozart; "Variações„ de Proch; outros de compositores portugueses contemporaneos,—Herminio do Nascimento, Viana da Mota, Tomás de Lima, Ruy Coelho,— e da gloria nacional do fim do seculo XVIII, Marcos Portugal; e ainda autores antigos e modernos.

Destacaremos: pela arte vocal em si, a interpretação da "Flauta Magica„; pela graça e a intenção justa, as "trovas„ de Tomás de Lima; e pela caracterização vocal, "Cantares„ de Joaquim Turina. No frasear mais longo, na articulação da linguagem, Emilia Vilas já tem igualmente boa base para progredir.

Ao piano, a sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, teve ensejo de mostrar a sua experiencia de acompanhadora. Grande amiga da arte, D. Maria Amelia Teixeira, tem-se-lhe dedicado com grande e louvavel actividade, auxiliando a apresentação de artistas, divulgando a arte musical portuguesa, e encorajando os compositores.

«A Lira»

Completou um ano de existencia a publicação mensal "A Lira", gazeta de propaganda e pedagogia musical, fundada, editada e dirigida por Guerra Pais, espirito activo e empreendedor, especializado em varios assuntos musicais de ordem pratica.

O ultimo numero, que acaba de ser publicado, encerra varias informações sobre o movimento musical e alguns artistas, um belo retrato de Viana da Mota e um artigo de homenagem ao insigne pianista, uma folha dedicada aos criticos de Lisboa, com os respectivos retratos, e um artigo de comemoração, da autoria do director de "A Lira", e de que transcrevemos este digno apropósito:

"... Hoje, como ontem, e ámanhã como hoje, condensam-se os nossos esforços na defeza da Arte mais sublime, e seguiremos a norma de respeitar sempre a opinião dos outros e não dar guarida a tudo que revele campanhas demolidorrs e inconvenientes."

"A Lira" foi e continúa a ser distribuida gratuitamente.

Fr. Benoit

UM PROBLEMA A RESOLVER

O PAPEL
da aviação
em tempo de paz
e como arma de guerra

A missão do aviador, diz-se em Inglaterra, não é fazer a guerra, mas sim espalhar e não destruir a civilisação; aquela não é mais do que um incidente.

Com este criterio absolutamente são, tem-se ali desenvolvido a aviação, não só militar como civil, duma forma que nós, seu aliado secular, devemos seguir e estudar, adaptando ao nosso meio o que fôr compativel com as nossas posses.

O problema da aviação civil tem sido muito debatido em jornais e conferencias, julgando-se que do seu futuro dependeria, não só a segurança do imperio, como o desenvolvimento de todo o seu progresso civil.

Para conseguir esse resultado, proclamava-se a indispensabilidade de emancipar a aviação, criando-se um ministerio perfeitamente independente.

Ainda que a aviação civil tenha ali dificuldades superiores ás da maioria dos restantes paises, não só por causa dos densos nevoeiros, como porque os outros meios de comunicação estão por tal forma desenvolvidos que é dificil competir com eles, ainda assim a Inglaterra é já hoje cortada por inumeras carreiras aereas, especialmente em ligação com o continente, no que a sua vantagem é manifesta.

E pouco se fez esperar em Inglaterra a criação do Ministerio do Ar.

Cheia de centros de Aviação, escolas e cursos da aeronautica, com um orçamento anual que ha seis anos era já de mais de 18 milhões de libras, mantinha nessa epoca 32 esquadrões de aviação, divididos tambem pelo Egipto, Palestina, Mesopotamia, India e Malta.

Em Inglaterra ha a convicção de que a Aviação, sendo cara, sai barata, por isso que, principalmente para as colonias, é a arma que melhor pode atuar e com menor despesa total.

Assim viu-se que na Mesopotamia, por exemplo, em vez de 147.000 homens, que importavam em 240 milhões de libras, empregando a aviação, poderiam ter apenas 7.900 combatentes com um dispendio apenas de 10 milhões de libras. Calculos do comandante Chamier.

* * *

E' indispensavel que entre nós se encare a epoca em que vivemos e se veja que não ha possibilidade de estarmos no bom caminho, quando somos o unico pais civilisado que ainda não compreendeu que a Aviação seja util para manter ligações rapidas, tanto no continente como nas colonias.

Em poucos paises se justificaria um intenso emprego da Aviação, como arma que é util em tempo de paz, como arma propria para manter a soberania nas colonias, como entre nós.

Carreiras aérias postais e de passageiros são um Exercito que trabalha em tempo de paz, para o progresso do seu pais.

Se é facto que o Exercito do ar está hoje reconhecido que é aquele que ha de ditar leis nas guerras do futuro, como se pretende entre nós quasi passar sem ele?

E se a Aviação é exactamente aquela arma que em tempo de paz é produtiva, saindo por esse facto economica, como se não pensar a serio, em Portugal, em organisá-la, como a deve ter um pequeno-grande pais como o nosso?

Porque nós temos um imenso territorio a defender e uma população relativamente pequena, é indispensavel que o nosso sistema militar seja miliciano, não podendo o tesouro arcar com um numeroso efectivo em tempo de paz.

Por isso, tudo que em Portugal contribua para tornar o Exercito produtivo em tempo de paz, em nosso fraco entender, deve ser aproveitado.

Não era de mais que, atendendo ao estado de atrazo em que estamos e de ruina a que o pais chegou, se entendesse que ao proprio Exercito competia dotá-lo de boas estradas, de linhas de caminho de ferro. de aerodromos, etc.

O Exercito, aquela força que trabalha disciplinada, era da mesma forma a escola de disciplina que os mancebos necessitam e assim o pais ir-se-ia curando das feridas e achaques que doutra forma não têm remedio.

A Aviação tambem, num acôrdo entre os ministerios da Guerra e do Comercio, não querendo fazê-lo num ministerio proprio, teria a seu cargo, além do estudo e preparação para a hipotese de guerra, a manutenção de linhas postais e de passageiros, cortando o pais e as colonias num treino constante, que só assim sai economico.

Querer antes concluir, com as tristes experiencias feitas nas nossas colonias, que a Aviação não tem ali utilidade, é um êrro que nos sairá caro.

Continuar, como até aqui, com uma Aviação enfezada e sem recursos, é um crime de lesa-Patria.

Ribeiro da Fonseca

Major aviador

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos a sr.ª D. Julia de Sousa Lobato e o conhecido automobilista sr. Joaquim Fernandes.

Casamentos

Para seu irmão Diogo Eugenio, filho dos falecidos condes de Vizela, foi pedida em casamento pelo sr. conde de Vizela, a sr.ª D. Cecilia Yvonne Veloso de Araujo, gentil filha da sr.ª D. Josefina Veloso de Araujo e do sr. Eurico Veloso de Araujo.

O casamento deverá realizar-se brevemente.

— Pela sr.ª D. Aurora de Oliveira Casimiro da Costa, esposa do sr. Armando Casimiro da Costa, foi pedida, no Porto, em casamento para seu filho Mario Adalberto, a sr.ª D. Maria Helena da Rocha Brito Guimarães, interessante filha da sr.ª D. Maria Julia da Rocha Brito Guimarães e do sr. Arnaldo Miranda Guimarães.

O casamento realizar-se-ha por todo o corrente ano.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Leonor Vieira da Fonseca, esposa do capitão de artilharia sr. José Augusto Vieira da Fonseca, teve a sua «délivrance».

Mãe e filho estão de perfeita saude.

A Caridade

Verbena de la Paloma

Vão começar, brevemente, os ensaios da lindissima zarzuela chica «La Verbena de la Paloma» que no proximo mês de abril devera subir á scena em recita de caridade no teatro de S. Carlos, por distintos amadores da velha guarda, pertencentes a nossa primeira sociedade, que ha perto de dez anos representaram esta mesma zarzuela no teatro Politeama.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a rua da Imprensa Nacional, 86, telefone norte 790, a sr.ª D. Maria Ana de Lancastre Ferro.

Festa de homenagem

E' cada vez maior o interesse que está despertando na sociedade elegante a recita extraordinaria que se realiza no teatro da Trindade na noite de 23 do corrente, dedicada pela empreza Lucilia Simões-Erico Braga, aos seus cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sa e Carlos da Mota Marques, subindo á scena em «reprise» uma das mais interessantes e finas peças do explendido repertorio da companhia desse theatro na qual a ilustre artista emprezaria sr.ª D. Lucilia Simões, tem um soberbo trabalho.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para as redacções dos «Diario de Lisboa» ou «Correio da Manhã» ao primeiro dos homenageados.»

Pontos de reunião

No Politeama

Para a «soirée» da moda, de amanhã, neste elegante «cine», organisou a empresa um sensacional programa em que figuram, além da grandiosa pelicula «O Ferreiro de Aldeia, que ontem se estreou com extraordinario exito, os «films» «O Excentrico», «O oito cilindros», «Acção e contracção» e uma revista mundial, estão feitas, segundo nos informa pessoa competente, grande numero de combinações entre as principais familias da nossa melhor sociedade.

No Variedades

A lindissima «feerie» que a magnifica Companhia Eva Stachino leva actualmente a scena no Varidades, «Sedas y Flores», continua atraindo ali, todas as noites, uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as seguintes senhoras:

Condessa de Arge, Condessa de Murça, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria de Noronha Leote e filhas, Madame Antonio Maria da Silva e filhas, D. Elvira da Costa Novais, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Luisa Cardoso de Meneses de Morais, D. Maria Adelaide Fernandes Costa Novais, D. Alda da Costa Barbosa de Andrade, D. Angela de Melo Borges, D. Maria Augusta de Sampaio Pereira de Araujo e filhas, D. Maria de Carvalho Morais, D. Maria Francisca de Aguiar Pinto, mesdemoiselles Castro, etc.

Soirée de gala

A' «soirée» de gala que na segunda-feira se realiza no Teatro Politeama, na qual será pela primeira vez exibida em Portugal a pelicula «O Rei dos Reis», assistirão, além do Chefe do Estado, que ontem aceitou o convite que a actual empresa desse teatro lhe fez, os representantes do Nuncio Apostolico, de Sua Eminencia o Senhor Cardeal Patriarca, os principais membros do Corpo Diplomatico e da nossa primeira sociedade.

O espectaculo começará ás 22 horas em vez das 21, como dizem os convites.

Durante a exibição desta sensacional pelicula, que ainda se conserva em exibição em Paris, será executada pela orquestra uma partitura escrita especialmente para esta pelicula.

Concerto elegante

Realisa-se amanhã, no teatro de São Carlos, um grandioso festival de musica tchecsolovaca, organisado pelo ilustre representante da Republica Tchecsolovaca, em Lisboa, sob a presidencia de honra do Chefe de Estado, sr. general Oscar Carmona, de madame Betencourt Rodrigues e dos ministros dos Estrangeiros e da Instrução.

Pelo interesse que este concerto está despertando tudo nos leva a crer que a noite de amanhã em São Carlos, vai decerto revestir grande brilhantismo.

GLORO

A mais fina «odalisca»

A' venda nas boas tabacarias

Deposito: J. Queiroz, Ltd.ª Rua de S. Julião, 53, 2.º-D.

Guarda-livros, Ajudantes, Dactilografas, etc.

HABILITAÇÃO GARANTIDA NO

INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO

unico no genero em Portugal com a verdadeira pratica onde os alunos trabalham dia a dia como se fossem de facto empregados de qualquer casa comercial de grande movimento.

Dirijam-se ao

INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO

R. DA PALMA, 164 (junto ao Teatro Apolo) Tel. N. 3453

Hotel Bristol

Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabriu completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4251.

RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR

Esta acreditada casa, conhecida do meio da boemia, preferida pelos antigos fidalgos e marialvas, designou os dias de quinta-feira e sabados para umas sessões de fado, com os melhores cultivadores da canção nacional, fazendo reviver aqueles dias de belas e saudosas recordações.

Um dos grandes atractivos para amanhã, e todos os sabados, é o prato do dia

SERRABULHO A' MODA DO RIBATEJO

AVISO IMPORTANTE — Tendo chegado ao conhecimento da gerencia, que alguns creados aproveitando a grande afluencia de fregueses levavam dinheiro a mais do que o fixado nas listas, torna-se publico que foram tomadas providencias sendo despedidos os autores do abuso.

Pedimos, pois, aos nossos Ex.mos fregueses a fineza de verificarem sempre as contas e qualquer reclamação que porventura tenham de fazer devem dirigir-se á gerencia, que muito agradece.

Os gerentes,

(aa) MARIA DO CARMO ALBERTO COSTA

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.— Telefone N. 5815

Cartão de identidade

a 4$00 Escudos 12 retratos

FOTO AMERICA

R. Registo Civil, 6 (ao Intendente)

e

FOTO BIJOU

Rua dos Cavaleiros, 5 a 9

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Sèches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

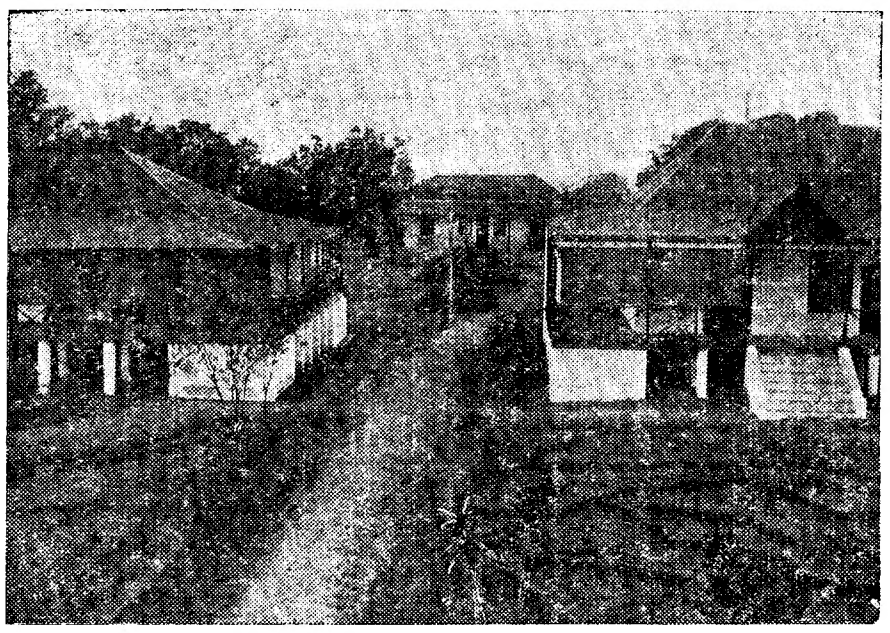
Rua da Escola Politecnica, 141

PELAS COLONIAS

O principe DA ANGONIA

É UM GRANDE AMIGO DE PORTUGAL

e gostava de vir a Lisboa



Um aspecto do Luabo

Não é só na assistencia medica que a obra da Sena Sugar, nas margens do Zambezia, é grande. E'-o em muitas outras coisas: no socorro social, no regime de trabalho, na instalação comoda, primorosa, do pessoal, tanto branco como preto, na organisação e desenvolvimento industrial e agricola, na politica indigena, nas vias de comunicação e nos meios de transporte.

Falemos hoje do socorro social, do regime de trabalho, das instalações do pessoal e da politica indigena, ficando o resto para os proximos artigos.

A Sena Sugar não possui o seguro social, mas exerce o socorro social com desenvolvimento e amplitude, necessarios para socorrer todos os seus trabalhadores. Não ha ninguem, seja qual fôr a sua côr e origem, que se inutilise na Sena Sugar que não receba logo, immediatamente, uma determinada quantia (bastante avultada) como recompensa, ou não fique recebendo uma pensão equivalente ao seu grau de invalidez, conscienciosa e humanamente determinada pelos medicos e rigorosamente acatada por ela.

Não ha exemplo dum indigena se ter inutilizado, total ou parcialmente, ficando na miseria. Todos, absolutamente todos, ficam com os seus vencimentos por inteiro. Se a inutilização é completa, a Sena Sugar paga uma pensão equivalente ao vencimento total do trabalhador inutilizado. Se é parcial, paga a pensão que o medico arbitrar e fica com o trabalhador ao seu serviço pagando-lhe do ordenado a diferença entre a pensão e o vencimento anterior. Quere dizer: os sinistrados da Sena Sugar usufruem os beneficios dum socorro social particular, superior a todos os seguros sociais do mundo, particulares ou oficiais!

E' bom acrescentar que essa Companhia não cobra um real pelos serviços de assistencia dispensados aos seus trabalhadores nem faz descontos de qualquer especie para o concessão do socorro social.

No caso de morte causada pelo serviço, a familia do falecido recebe um subsidio ou uma indemnização, conforme se verifica ser mais conveniente.

A escravatura das Colonias portuguesas!

Mas, porque não promove a Governo, á semelhança do que fazem os Governos das outras nações coloniais, uma propaganda intensa, cá dentro e lá fóra, dos primores da nossa colonização, no que respeita ao tratamento dos indigenas? Haverá medo ou vergonha de dizer bem alto que nenhuma nação colonial do mundo possui serviços de assistencia superiores aos de S. Tomé, aos de Angola e aos da Sena Sugar?

Temos pena de não ter trazido da Sena Sugar uma copia do seu regulamento dos socorros aos indigenas. Mas ainda havemos de o publicar e comentar um dia, porque ele é um dos mais belos documentos da nossa colonização. Elaborado e executado por portugueses, é bom dizer.

* * *

O regime de trabalho na Sena Sugar está, nas suas determinações gerais, organizado duma maneira muito semelhante ao das outras propriedades africanas. Mas exerce-se tão diferentemente que não ha nenhum indigena que se recuse a trabalhar nessa Companhia; pelo contrario, aparecem todos os dias nas fabricas do Zambezia, trabalhadores deslocados de grandes distancias pedindo para serem admitidos nos seus serviços.

Isto confirma o que ha dias o sr. general Freire de Andrade nos declarou com respeito á mão de obra indigena e é um poderoso argumento que os adversarios da pequena agricultura manejam amiudadas vezes. Outro assunto de interesse para ser tratado mais adiante.

Ha, sobre este capitulo, uma coisa de grande importancia a dizer que está em contradição com a opinião de muita gente, que nega aos pretos o amôr pelos filhos e o interesse pelo bem estar das mulheres: uma das razões que levam os indigenas a procurar, com interesse, trabalho na Sena Sugar é o bem estar que esta Companhia concede ás suas familias, não utilizando trabalho mulheres e das crianças e dando-lhes casa e alimentação.

* * *

As instalações do pessoal estão na Sena Sugar, como em toda a Africa, divididas em três grupos distintos: o dos brancos, o das raças asiaticas e mestiças e dos indigenas.

As casas dos brancos são lindos palacetes e «chalets» agrupados em vilas encantadoras, muito brancas e muito arborizadas, mais parecendo cidadelas de turismo do que propriedades africanas. Nestas vilas encontram-se todos os confortos da vida moderna e ha «clubs» e bibliotecas, jogos de «tennis» e desafios de «foot-ball».

Mas o que mais chama a atenção do visitantes são os acampamentos indigenas, grandiosos, alinhados, mais parecendo de um grande Exercito em campanha do que de simples trabalhadores pacificos.

O de Mopêa, então, é impressionante pela sua grandeza e pela vida extraordinaria que se nota nos arruamentos e á porta das palhotas.

Foi neste acampamento que vimos, pela primeira vez, um principe indigena, Sua Alteza o Principe da Angónia, herdeiro presuntivo da corôa desse famoso país.

E' um rapaz de 24 anos, forte, espadaudo, bonito, que se um dia viesse a Lisboa e passasse pelo Chiado punha a cabeça das mulheres á razão de juros.

Em obediencia a um inteligente principio de politica indigena estabelecido, a Sena Sugar convidou-o a acompanhar os seus vassalos, a fim de verificar de «visu» das excelencias do tratamento que lhes é concedido. O principe foi, acompanhado por dois ajudantes e três das suas muitas mulheres. E estava contentissimo com tudo, e com pouca vontade de se ir embora.

O principe da Angonia em traje de campo

Falámos-lhe por intermedio de um interprete e fizemos-lhe algumas perguntas:

— Gosta dos portugueses?

— Sim, senhor. Os portugueses tratam-me bem e sabem muito.

— E os seus subditos?

— Tambem gostam. Isto aqui é bom

— Gostava de ir a Lisboa?

— Oh! Sim. Dizem que Lisboa é muito bonita e muito grande. Gostava de vê-la.

— Importava-se de ir lá só?

— Isso não queria. O principe da Angónia nunca vai só a parte nenhuma.

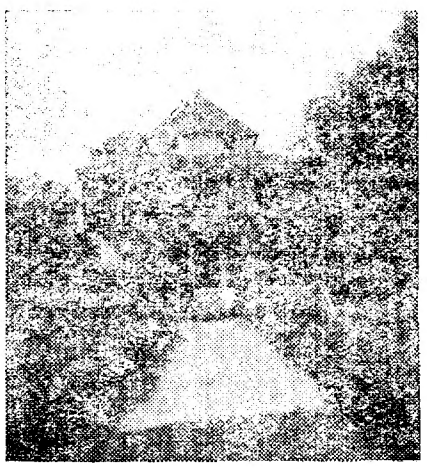
— O rei e os infantes de Angónia tambem são amigos dos portugueses?

— Todos os reis, todos os principes e todos os infantes pretos gostam muito dos portugueses, porque eles tratam muito bem e sabem muito.

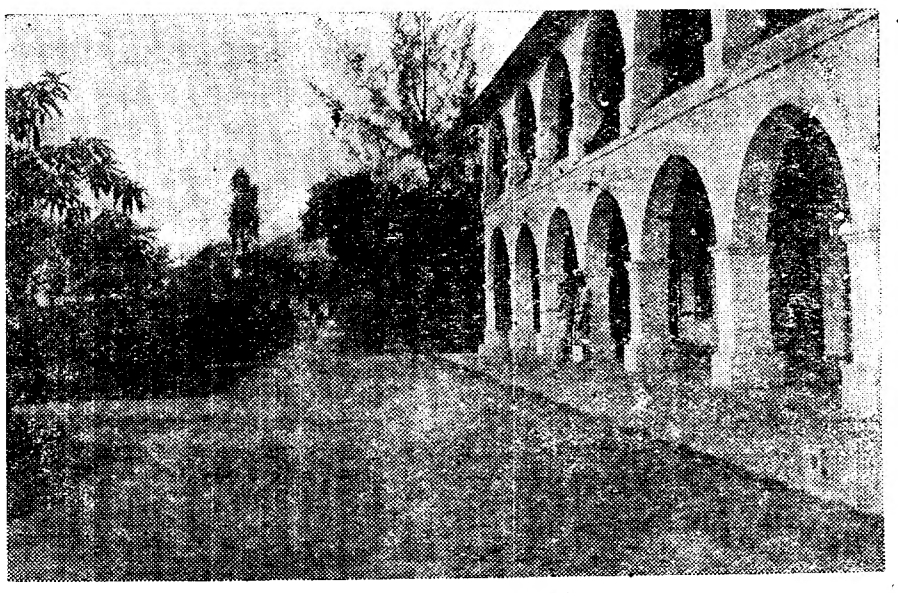
Tratar bem e saber muito é tudo para os indigenas. Digam lá que eles são parvos!

Por isso, a Sena Sugar não se poupa a esforços para tratar bem os seus serviçais e por isso ela tem sempre os braços de que precisa sem necessidade de vigilancias nem de canceiras.

ANTONIO LOPES



Gerencia de Marromeu



Os escritorios de Mopéa

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

A Cidade

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTIÇOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

Chá das cinco

Fragmentos

Enquanto houver homens e mulheres á superficie da Terra, hão-de escrever-se asneiras sobre o amor. E' que em amor só as asneiras é que estão certas. O resto não é amor—é calculo.

* * *

Paul Géraldy escreveu:

«Em amor, a mulher está em sua casa. O homem é sempre um convidado.»

Não se pode dizer mais—em tão poucas palavras.

* * *

O homem não perdoa á mulher a preferencia que deu a outros homens antes de o conhecer. Cada homem se julga o mais digno de ser amado—e nisto consiste a sua maior fraqueza.

* * *

Dizia-me ha dias um amigo meu que o homem perfeito é o homem casto. Cristo é o simbolo da perfeição. Se tivessem posto ao lado dele uma mulher com uma criança nos braços, a doce figura do Nazareno não teria subido ao ceu.

Norberto Lopes

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA — R. Serpa Pinto — 11

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	748$00
» Externas 1.ª serie	789$00
Acções do Banco de Portugal	950$00
» do Banco Lisboa & Açores	502$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	209$50
» da Companhia dos Tabacos	1.510$00
» da Companhia do Gaz, coup	484$00
» da Companhia Colonial do Buzi	95$50

A libra cotou-se cheque 98$75.

Mobilias
Grande ocasião para adquirir os mais bonitos modelos e de fino gosto, a prestações e a pronto
QUEREIS mobilar ou renovar o vosso mobiliario com gosto, arte, conforto e economia, visitai este estabelecimento, que tem sempre em exposição um colossal sortido de luxuosas mobilias em todos os estilos, assim como maples, carpetes, oleados, tapetes, pianos, passadeiras e decorações das mais modernas e de bom gosto. Rua Conde Redondo, 135, 137.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

PORTUGAL LA' FÓRA

A' volta

DOS PROJECTOS do nosso pavilhão

da Exposição de Sevilha

Sr. Director:

Ainda a proposito do concurso do Pavilhão para Sevilha, e agradecendo as suas amaveis palavras, que ofendem a minha modestia, tão amaveis elas são, perdoe que venha, mais uma vez, que prometo ser a ultima sobre este assunto, tomar-lhe um pouco de espaço do seu mui lido jornal, mas as circunstancias a isso me obrigam, num momento em que os meus afazeres profissionais são tantos que quasi não permitem distrair-me com a pessoa do sr. dr. José de Figueiredo.

S. Ex.ª, zangando-se com o conteudo da minha carta, tenta provocar contra mim a ira dos seus colegas do juri, desconhecendo que eu já disse a quasi todos eles, cara a cara, o que tinha a dizer-lhes, e em bom português. Não tenho medo. Os homens não me amedrontam; os juris, sim.

Depois, pretende diminuir-me, pondo em evidencia a minha incultura, porque confundo modalidades com estilos. Essa minha incultura, parafrazeando da carta do sr. dr. José de Figueiredo, anda paredes meias com a sua incompetencia, que já demonstrei na minha ultima carta.

Admira-me que S. Ex.ª seja tão culto e confunda arcos arabes com arcos goticos, ou, na opinião de S. Ex.ª, será uma modalidade desse estilo?

E' lamentavel que o sr. dr. José de Figueiredo julgue todos os artistas com a mesma incultura que possuo, mais ou menos todos o sabem, mas sempre direi a s. ex.ª, que foi com essa incultura que fiz o meu projecto tão apreciado pelo sr. dr. José de Figueiredo e pelos seus ex.mos colegas do juri que, de resto têm a mesma cultura que eu tenho. Com ela fiz, sósinho, o meu projecto desde o primeiro traço, á aguarela que tanto diliciou s. ex.ª Com ela existem alguns artistas que deixarão os seus nomes ligados ás suas obras, nomes que perdurarão através dos seculos.

Uma coisa, porém, me faz meditar: como é que o sr. dr. José de Figueiredo e mais alguns membros do juri desconheciam o autor do projecto em questão, e, logo que entrei na sala, após a decisão do juri, s. ex.ª se me dirigiu dizendo-me: "Felicito-o pela sua prova, Todos nós, o juri, apreciámos muito o seu projecto.„ E a minha resposta:

Sim, todos a apreciaram muito, mas não fui classificado.

Como vem agora o sr. dr. José de Figueiredo afirmar que não conhecia o meu projecto?

Muito teria a dizer se não fôsse abusar do precioso espaço do seu jornal, sr. director.

Para terminar, não quero deixar passar em claro a nota final da carta de s. ex.ª, que deixa transparecer que eu lhe tenha tecido rasgados elogios. Deve haver confusão da parte de s. ex.ª que não precisa dos meus salamaleques. Ha tanto tempo que se me esgotou o incenso!

E fico meditando: Onde é que o sr. dr. José de Figueiredo teria visto no meu projecto, arcos goticos?

Queira, sr. director, perdoar o tempo e o espaço que lhe tomei e nunca esquecerei o bom acolhimento do seu jornal á minha humilde pessoa.

De v. etc.—*Tertuliano Marques*

Automobilismo

Tomou ontem posse, ás 15 e meia, a nova Comissão Tecnica de Automobilismo, que é constituida pelos srs. engenheiro Afonso Vilar, presidente; capitão Lougares, secretario; José de Aguiar, tesoureiro; José Lino e Fernando Mendonça, vogais.

Conferencia

O Almirante sr. Gago Coutinho realisa na proxima quinta-feira, 22 do corrente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sob o titulo "Como se deve figurar uma caravela?„

A entrada é publica.

DINHEIRO? EMPRESTA-SE
Sobre ***bilhetes de tesouro e papeis de credito,*** nacionais e estrangeiros, ao maximo da cotação. Sobre ***ouro, prata, joias, etc.,*** ao maximo do seu valor.
A Ideal, L.da—Rua da Assunção, 88, 1.º
Todas as transacções são feitas em gabinetes separado

Tauromaquia

D. Ruy da Camara

Toda a correspondencia relativa a contractos com o cavaleiro tauromaquico sr. D. Ruy da Camara, deve ser dirigida a "Felix Correia—Rua Luz Soriano, 48„.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

MONUMENTAL
TODOS OS DIAS das **18** ás **20 horas** sessões de carambolas de fantasia pelos melhores professores nacionais e estrangeiros — **Entrada livre** — Das **22 horas** em diante **Matchs de Bilhar** ao quadro, a trez tabelas e sobre a encarnada — **SABADO, 10 — BAILE DE MASCARAS**
DOMINGO, 11 — Pela primeira vez em Portugal apresentação da **Orquestra tipica argentina ORLANDO** eximios nas suas **canções e tangos puramente argentinos** que se exibirá á tarde no **Chá Dansante**

INTERCAMBIO LUSO-FRANCO

A PINTURA contemporanea

e a pintura antiga

e a conferencia Louis Gillet

O intercambio franco-luso está-se tornando intensissimo, na sua acção em Portugal, sendo de esperar que o mesmo, e por semelhantes processos, aconteça em França com elementos portugueses.

Ontem foi o professor Le Gentil, de facto um util amigo das letras lusas, hoje é o sr. Louis Gillet que, amavelmente, vem fazer a Lisboa algumas conferencias sôbre pintura, conferencias que, pelas noticias que temos, terão um notavel aspecto artistico e mundano.

E' o proprio sr. Louis Gillet quem nos fala das suas proximas conferencias:

—Começarei por lhe declarar que venho gostosamente a Portugal, por muitos motivos de simpatia e admiração, e ainda pela recordação sentimental de estar o nome de um meu tio avô ligados á construção de uma ponte na cidade do Porto.

—A primeira conferencia...

—Será no proximo sabado, na Faculdade de Letras, para os jovens estudantes que ainda não puderam viajar e que não conhecem, portanto, o Museu do Louvre, o mais representativo da pintura de todos os paises e escolas, mais que o Prado, por exemplo, onde, se os mestres espanhois e italianos estão representados largamente, outros faltam para que possa servir de escola e motivo de conferencias, como a que pretendo fazer.

Direi como, a partir do seculo XVI, os monarcas franceses iniciaram a colecção, onde começaram figurando os mestres italianos, flamengos e holandeses, compranto o melhor do mercado artistico mundial, tal como no seculo XVIII, se adquiriram os peoneiros da escola francesa.

—A segunda conferencia....

—Será, possivelmente, na Sociedade de Geografia e sobre pintura moderna, isto é, o que passou do impressionismo para cá. Falarei dos ultimos vinte e cinco anos, do aparecimento do cubismo, hoje desterrado. Citarei Matisse e Picasso; surpreendendo-nos com um aparente absurdo, aliás consequencia logica de varios factores, apenas precipitados.

Falando de Picasso, em quem reconhece um superior "virtuose„, sem um grande quadro, mas creador de formulas aceites na arte decorativa moderna, revela o dr. Louis Gillet uma nota inedita que explica, possivelmente, a tendencia geometrica do revolucionario que raramente se ocupou de figuras; o celebre pintor espanhol é de origem judaica, como tal, segue a maxima religiosa de não pintar imagens.

A terceira conferencia, cujo local ainda não está escolhido, será ácerca dos pintores religiosos, e com ela dará o ilustre conferencista terminada a sua notavel missão.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

A SEVERA - HOJE TEATRO APOLO **HOJE - A SEVERA**
ESTREIA DA OPERETA EM 3 ACTOS
2 SESSÕES 2 — com a querida actriz **ADELINA FERNANDES** na protagonista — A'S 20,30 E 22,30

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O PECADOR DIVINO

O "RAID,, DO "PORTUGAL,,

O

AVIADOR

Carlos Bleck

recebe a consagração

do povo e do elemento oficial

Como previramos, Carlos Eduardo Bleck recebeu ontem, á sua chegada ao Rossio, as aclamações delirantes da multidão, que o conduziu aos ombros ate ao Avenida Palace. Foi o justo premio ao valor e á perseverança do arrójado aviador civil.

Agora, vão os seus camaradas da Aviação do Exercito e da Marinha, o Aero-Club e outras agremiações desportivas prestar-lhe homenagens que se revestirão do maior entusiasmo e da maior grandesa.

Na segunda-feira, realizar-se-ha no Teatro da Trindade, uma recita promovida pela Federação Portuguesa de Vela, com o concurso de todas as agremiações desportivas.

No espectaculo, toma parte a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, sendo o bravo tripulante do "Portugal", homenageado em scena aberta. Lucilia Simões recitará uma poesia e Cristovam Aires discursará. Assistirão elementos oficiais, o corpo diplomatico e os aviadores.

Presidido pelo sr. almirante Gago Coutinho, haverá no "Monumental„ um banquete organizado pelo Aero-Club de Portugal, que promoverá no Coliseu, um espectaculo de gala, a que assistirão o sr. Presidente da Republica, o Governo, o corpo diplomatico, e as autoridades civis e militares.

O sr. dr. José Pontes fará um discurso, sendo lidos versos de Silva Tavares. No finál a Aviação consagrará Carlos Bleck.

Tambem o Club Nautico Português promove um banquete.

A Comissão Sportiva do "Automovel Club de Portugal" resolveu promover um banquete de homenagem ao seu colega e ilustre aviador civil, sr. Carlos Bleck, que se realisará no restaurant "Garreti" e para o qual já se encontram inscritos, os seguintes automobilistas:

Carlos Moniz Percira, João Ortigão Ramos, Sebastião Daun e Lorena (Pombal), Constantino Mouton Osorio, Pedro Bordallo, Julio Pires, Augusto Pina, Antonio Felix da Costa, Francisco Montenozo Carneiro, Sebastião Teles, Abilio Nunes dos Santos, Guilherme Gomes Fernandes, Miguel Palma de Vilhena, Albino Abranches, etc.

A inscrição está aberta na "Garrett" até terça-feira, 13.

Hotel Restaurant BELA-VISTA

51, Rua de S. Pedro de Alcantara, 53 e 55

— GERENCIA DE FREITAS & FRANCA, Ltd. —

ALMOÇOS-CONCERTO das 12 ás 14 horas A 10$00

JANTARES-CONCERTO das 19 ás 21 horas A 11$00

Serviço permanente «á lista» — Fornecem-se refeições a domicilios — Aceitam-se comensais

CONCERTO PELO "TRIO BELA-VISTA"

INDIA PORTUGUESA

O porto

DE NOVA GOA

não está assoreado

como se afirmou nos jornais

O *Diario de Lisboa* publicou em tempos um artigo assinado pelo engenheiro sr. A. Spinola, em que se continham afirmações de certa gravidade, ácêrca do estado em que se encontra o porto de Nova Gôa, na India Portuguesa.

Afirmava o sinatario do artigo que se manifestava duma maneira alarmante o assoreamento daquele porto; que era de recear o completo bloqueio pelos bancos de areia que aí se acumulam durante a monção do Sudoeste; que já ha quatro anos a navegação ficou interrompida por algum tempo durante o periodo de livre acesso e, finalmente, que o porto está em vesperas de se perder, se não se considerar já perdido.

Em resposta a este artigo, recebemos uma carta do comandante Tito de Morais, capitão dos portos do Estado da India, contestando as afirmações do engenheiro sr. A. Spinola, e que pode resumir-se assim:

Quanto á 1.ª afirmação:

O comandante Tito de Morais declara que no espaço de 27 anos o assoreamento da barra não só não aumentou, como não se produziu qualquer assoreamento. As sondagens feitas em 1926 e 1927, a findar á monção de Sudoeste, tambem não acusaram qualquer assoreamento, que apenas se tem produzido na margem esquerda do rio e no canal que fica ao sul do banco de Verem, que serve apenas para as embarcações de vela.

Quanto á 2.ª afirmação:

O bloqueio do porto não é de recear, porque na barra não se acumulam areias durante a monção de Sudoeste, porque nenhum dos trabalhos hidrograficos feitos no porto permite supôr que o bloqueio se venha a dar e porque a propria corrente do rio Mandovi se opõe a isso.

Quanto á 3.ª afirmação:

Não é certo que tivesse havido qualquer interrupção no movimento da barra. Trata-se, por certo, duma informação errada.

Quanto á 4.ª afirmação:

Conclue-se do que fica dito que o porto de Nova Gôa não está perdido, ou em vespera de se perder.

O comandante Tito de Morais concorda com a balizagem aconselhada pelo engenheiro sr. A. Spinola, sem a considerar, no entanto, de absoluta urgencia.

Essa balizagem deveria ser feita de harmonia com o trabalho do comandante Almeida Pinheiro, que foi aprovado pela comissão de cartografia da presidencia do almirante Gago Coutinho.

NO TEATRO S. LUÍS

A consagração

da grande actriz

Adelina Abranches

Quando lançámos a ideia de uma consagração á grande actriz portuguesa, que é Adelina Abranches, feita tarde mas a tempo, não previamos a manifestação admiravel, extraordinaria, que o publico lhe está tributando. A dez dias do acontecimento, são raros os bilhetes, que se disputam vivamente, como em dura batalha.

A bilheteira do S. Luis não descansa. Já se aumentou a plateia do teatro. Algumas pessoas, para servirem gentilmente outras, desistiram dos seus lugares. A "enchente" está garantida. E é curioso notar que todas as classes sociais, desde as mais altas as mais humildes, se reuniram para tornar grande, bela, definitiva, unica a consagração—á eterna Adelina.

Ela foi e é—a comediante do publico, de todo ele. O que é a "Mãe" senão o sentimento puro, luminoso, vibrante de sacrificio, chorado como todas as resignações, amargo como todas as dôres, arrancado á alma do povo. E o "Gaiato de Lisboa"? A vida, a alegria esfusiante, rapida, maliciosa, atrevida do rapaz citadino.

Adelina Abranches é uma figura das plateias populares. Quasi toda a sua arte a clas se tem dirigido. O espectaculo do dia 19, o maior de todos no teatro português, vai marcar uma data, um padrão, uma apoteose.

De toda a parte nos chegam oferecimentos, dedicações tocantes. O guarda-roupa Cruz oferece toda a indumentaria para a "Mãe". Um dos nossos melhores artistas plasticos vai decorar a scena da consagração a Adelina. Tudo se prepara, pois, para que a recita do dia 19 esteja á altura da homenageada.

«Sempre fixe»

No "Sempre fixe„ agora posto á venda, merecem especial referencia a primeira pagina de Francisco Valença e as caricaturas de Stuart, Amarelhe, Jorge Barradas, D. Fuas, Botelho e Lemos.

Concurso

A Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu abrir concurso entre os artistas seus associados, para um novo timbre da mesma Sociedade.

Pelos teatros

Companhia Ilda Stichini

Partiu hoje para a Figueira da Foz a Companhia Ilda Stichini, que se estreia á noite com a peça «Meu Marido», de Geraldy, tradução de Carlos Abreu. Depois da sua actual «tournée» estreia-se no Teatro Sá da Bandeira, no dia 27, onde representará as seguintes peças novas para aquela cidade: «Roberto e Mariana», «Meu Marido», «Oi o», original de Alfredo Cortez; «O sr. dr. e seu marido» e «Foi posto á venda», tradução da peça «Vient de paraitre». Nesta companhia ingressou o actor Rafael Marques, estreando-se depois da Pascoa.

Erico Braga

Erico Braga tem hoje a sua festa de homenagem no Teatro da Trindade, recita elegante a todos os titulos, por se tratar de um artista integrado pela sua educação e pelos seus meritos na melhor sociedade portuguesa e por se efectuar a primeira representação de uma peça que todos anceiam vêr—«O Branco e o Preto», a famosa e celebre comedia de Sachá Guitry, tradução de Alvaro de Andrade, que tendo feito uma carreira estupenda no «Varietés» de Paris, vai obter entre nós um assinalado triunfo para a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

As revistas-bébés

Eva Stachino, a admiravel «estrela» mexicana; Vicente Mauri, o excelente e popular comico espanhol; Rosita de Espanha, uma adoravel bailarina; Encarnacion Gutierrez, formosa «tiple» cantante; Raymond and Silvya, finissima «pareja» alemã de baile. e um grupo de deliciosas segundas «tiples», atraem todas as noites, ás duas sessões do Variedades, um publico elegante que aplaude sempre entusiasticamente a revista «Sedas y Flóres».

Salão Foz

No Salão Foz exibe-se por mais alguns dias o mais perfeito e casto nú artistico até hoje apresentado entre nós—o de Inés Van Brée—bailarina classica de beleza académica, que pode ser admirada por homens e senhoras, tal como se contempla embevecido o nú dos museus, porque Inés Van Brée é uma preciosa estatua de carne.

Atraz do repositeiro

Durante a Semana Santa representam-se em três teatros de Lisboa peças alusivas á Vida de Cristo: no Eden, no Gimnasio e no Apolo.

—Estão á venda no Teatro da Trindade os bilhetes para o espectaculo de 2.ª feira, recita oficial de homenagem ao aviador Carlos Bleck. Lucilia Simões dirá a poesia «Aguia de Portugal», de João da Eira, e Cristovão Aires dirá uma alocução ao ilustre aviador, em scena aberta e na presença deste e dos representantes de todas as agremiações desportivas.

—A 5.ª recita de assinatura, no Teatro do Gimnasio, efectua-se com a peça «Eva, nua e crua», tradução de Vitoriano Braga.

—Além dos artistas que já indicamos, tomam parte no acto de variedades, que se realiza na recita do actor Teodoro Santos, os seus colegas Tereza Gomes e Alvaro Pereira. A festa realiza-se na proxima segunda-feira, no Teatro do Gymnasio, com a «reprise» de «A noite do Casino».

—E' com a «Aida» que se efectua a estreia da companhia lirica no dia 7 de abril.

—No espectaculo desta noite no Coliseu toma parte o professor de equitação Roberto de Vasconcelos, além de todos os numeros da Nova Companhia de Circo.

—Tem fóros de «prémière» a estreia de hoje, no Teatro Apolo, a opereta «A Severa», original de Julio Dantas e do saudoso escritor André Brun, musicada pelo maestro Filipe Duarte. No desempenho teremos em primeiro logar Adelina Fernandes, na protagonista; Artur Rodrigues, no «Romão» alquilador; Eduardo Matos, no «Conde de Marialva»; José David, no «Custodia», ainda em papeis de destaque os artistas Fernanda Coimbra, Julia de Assuução, Delfina Costa, Pestana de Amorim, etc.

—«A Grande Parada» continua a sua carreira triunfante, todas as noites acompanhada pela partitura especial de W, Axt e D. Mendoza, a qual é sempre magistralmente dirigida pelo artista René Bohet.

—A revista «Agua-Pé», no Teatro Avenida, aparecerá completamente remodelada na proxima semana.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—«O Branco e o Preto».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«A Severa».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.
Maria Victoria—A's 20,30 e 22,30—«200 contos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Sedas e Flores».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

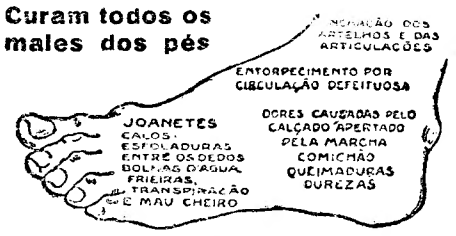
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE A's 2,30
A representação da revista
Agua-pé

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

A' venda em todas as boas Tabacarias
UNICO IMPORTADOR
ANTONIO N. COELHO SERRA
Rua dos Caminhos de Ferro n.º 86 — LISBOA

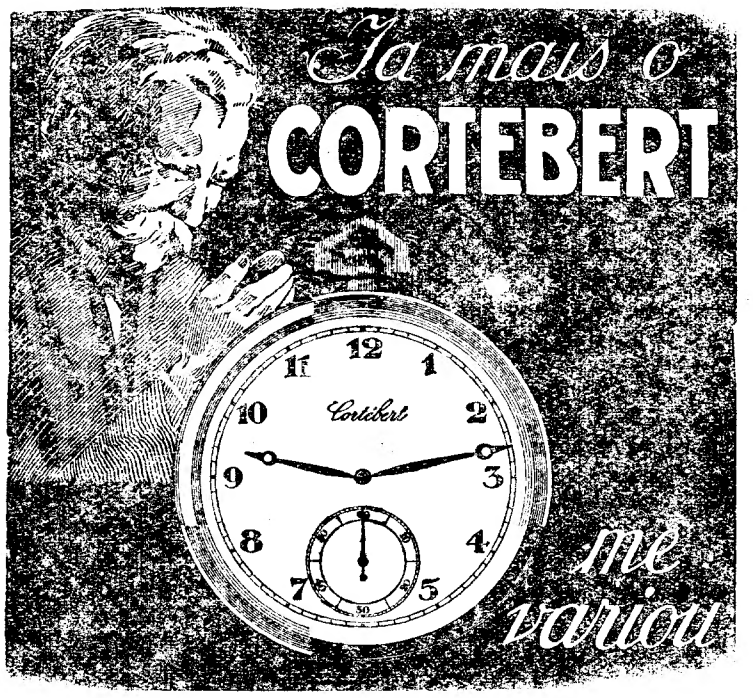
SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés


A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: MARIO BRANDÃO
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire J. NANTE 62. Avenue Gambetta—Paris.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Sortes grandes ?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Não contribuam para a depreciação da moeda portuguesa, despendendo cambiais sem necessidade, comprem o
PÃO DE GLUTEN
PARA DIABETICOS
TIPO A-5 a 10 000 de amido
TIPO B-15 a 20 000 de amido
Em caixas de 100, 250, 500 e 1000 gramas
pela terça parte do preço por que compram o mesmo produto estrangeiro, e tão bom ou melhor, na
MANUTENÇÃO MILITAR
BEATO — LISBOA Telef. P. BISPO, 5



RHODINE
O MELHOR REMEDIO CONTRA
GRIPES - NEVRALGIAS
ENXAQUECAS - REUMATISMOS
Exijem a Marca "RHODINE"
•garantia de pureza e eficacia
P-25-G

CARPINTARIA CIVIL
A ACTIVA
R. 24 de Julho, 8 Tel. C. 3474 e 1601

MOBILIAS
Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS
Antiga Marcenaria do Desterro
RUA DO DESTERRO, 17 a 29

Teatro São Luiz
HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo
A Princesa do Circo

TRINDADE — Companhia Lucilia Simões—Erico Braga
Telef. T. 976
—HOJE—
Festa de homenagem
a ERICO BRAGA
O BRANCO E O PRETO

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
HOJE — 208.ª de
ROSAS DE PORTUGAL
A Rainha das revistas
O mais atraente e barato espectaculo da actualidade
Preços de cinema

Policlinica
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loff*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Eelio*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h.
Tratamento de diabetes—*Dr. Ernesto Roma*—5 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h

Dr.ª Adelaide Cabete
Doenças uterinas — Consultas ás 14 —
P. dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados da mesma estação

Tendo sido anulado o concurso para a venda do lixo proveniente da limpeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação, durante o corrente ano, faz-se publico de que, até ao dia 15 de Março, p. f., pelas 13 horas, esta Companhia receberá novas propostas, em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolonia.

No envolucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:—«Proposta para a compra do lixo da estação de Barreiro produzido até 31 de Dezembro de 1928».

Os proponentes deverão estipular, claramente, o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas, e que não se conformem com as bases referidas, serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo será amontoado onde não cause prejuizo para a Companhia, nem dificuldades para a execução do serviço da estação de Barreiro, e deve ser levantado pelo concessionario logo que pelo chefe da estação lhe seja determinado e depois de calculado o seu pezo.

2.ª—O concessionario obriga-se a retirar, por sua conta, o lixo da estação de Barreiro, no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª—Se o lixo não fôr retirado dentro do prazo estipulado na baze segunda, ficará vencendo armazenagem, em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionario.

4.ª—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça a Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos, ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfazerem as propostas recebidas.

Lisboa, 1 de Março de 1928.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os altimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo. 115

COMPANHIA DE SEGUROS
«LEX»
R. DE S. PAULO 78-2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 9

O avião «Thieffry», largou esta manhã de Bruxelas para o «raid» ao Congo Belga com escala por Oran.

O aparelho foi obrigado a aterrar ás 9 e 30 junto da fronteira francesa, avariando-se-lhe o trem de aterragem. — (L.)

A Camara dos Deputados discutiu o projecto de lei dos seguros sociais, modificado pelo Senado. — (L.)

O conselho de ministros confirmou que o Parlamento deve votar antes do seu encerramento, todos os projectos militares relativos ao serviço de um ano. — (L.)

O governo francês concedeu ao presidente Ibañez, do Chile, a gran-cruz da Legião de Honra. — (L.)

O cartel europeu do aço deliberou manter as actuais percentagens, durante os proximos três meses. — (L.)

CANNES, 9

Chegou miss Gaiatry, a primeira amazona que conclue o «raid» Paris-Cannes. — (L.)

Chegou a segunda amazona do «raid» Paris-Cannes, mademoiselle Gross.—(L.)

Da Espanha

MADRID, 9

Abordado pelos jornalistas á saida da reunião do conselho de ministros de ontem, o general Primo de Rivera exprimiu a maior satisfação pelo facto do conselho da S. D. N. considerar a Espanha como um «membro util», mas declarou nada poder dizer oficialmente ácêrca do regresso do país áquele organismo internacional. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 9

A federação metalurgica berlinense aceitou a sentença arbitral relativa aos salarios dos operarios da mesma industria.

A federação dos operarios recusou-se a aceitar a sentença. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 9

Durante toda a manhã de hoje nevou intensamente em toda a cidade e nos seus arredores. — (L.)

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE
REGENERADOR
DOS CABELLOS

Restitue aos cabellos grisathos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.

Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito: 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
L. VINCENT Lda. 56, Rue Ivens, LISBOA

FEMINISMO BOLCHEVISTA

Como VIVEM as comissarias bolchevistas

Sofia Casanova, ilustre senhora habitando na Polonia, descreve assim, e merecendo o melhor credito, a vida da diplomacia sovietica em Varsovia:

"Na Legação Russa, a mulher comparte com o pessoal masculino o trabalho, a propaganda, as responsabilidades e o risco, tal qual na Russia.

Que impressões lhes causou o desastre de Trotsky? Serão partidarios de Staline?

Nas festas da Legação Sovietica, excessivas de luxo e de vinhos, tomam parte algumas das "senhoras da casa, e o seu porte modernissimo—fumando, bebendo e mostrando as pernas ao sentarem-se—não lhes deixa descobrir o pensamento.

Fazem parte dos cento e vinte individuos da Legação Sovietica—incluidas comissões de comercio e outras—muitas mulheres amigas das magnas comissarias moscovitas: Natalia Trotsky e Olga Kamienief, que compartem da rivalidade de serem primeiras damas da Republica.

Mas nem em Varsovia ha campo para a sua ambição mundana, nem o pugilato terminaria com o triunfo de uma delas. Ambas se encontram, pelo contrario, abatidas com a derrota de seus maridos. Não existe homem grande ou pequeno sem que a mulher—pluralise-se o substantivo—se ligue ou seu destino, e ao deTrotsky ligou-se, influindo nele, o da sua Natalia, que o fez pender para as vaidades burguezas.

Natalalia Trotsky não nasceu do proletariado e disso se vangloria, acentuando a sua vaidade e maneiras fidalgas.

Quiz habitar a casa elegantissima, onde vive o presidente do Governo, Rykof, e este desejo foi causa da oposição de Trosky a Rykof.

Para compensar a contrariedade que causou a Natalia não viver na mansão de Rykof, primorosamente mobilada á inglesa, passou esta a habitar uma bela casa de campo que pertencia aos Pusopof.

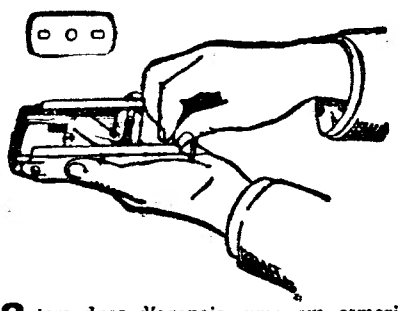
Natalia faz-se vestir por modistas de Paris e na capital passeia no carro que foi da melancolica Imperatriz Alexandra, um auto explendido, com "chauffeur" preto, lacaio e "chasseur" armado, para o que der e vier.

A outra comissaria famosa, tambem com aspirações a ser a primeira da republica comunista, é Olga Dawidova Kamienief, mulher do celebre chefe da Internacional. Olga é fina, veemente, adora a arte, o jogo, o teatro, e abriu os seus salões aos musicos e aos poetas de renovação bolchevista. A influencia da culta Olga é tão grande que já conseguiu transformar a indumentaria feminina, criando, só para uso das altas comissarias ou mulheres de chefes comunistas, um fato de especial gala ou "côrte", com linhas Imperio, chapeu de pluma vermelha e com a estrela bolchevista. A moda não foi, porém, aceite pelas suas rivais—Natalia e a mulher de Dykof—esta considerando-se a unica dignataria e egregia dama da Republica moscovita.

Em Moscow fazem-se satiras ácêrca das comissarias, e apenas os discipulos de Lenine mantêm o tipo de "revolucionario feroz".

SEJA ECONOMICO
Comprando já um afiador ALLEGRO que lhe permite fazer a barba a si proprio durante 1 ano, com a mesma lamina!!!

Este maravilhoso aparelho, o unico racional, pratico e o mais completo até hoje conhecido, restitui á lamina usada o fino corte de uma nova, o que não havia ainda sido provado pelos outros aparelhos.



Serve para todas as laminas, incluindo a Valet.

Paga-se em pouco tempo, pela
Economia obtida!

O ALLEGRO tem duas diagonais, uma em esmeril e outra em couro, onde passam as quatro faces de lamina afiando na primeira e assentando na segunda, por fórma a ficar melhor do que nova!! Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios, durando indefinidamente! Afiamos gratuitamente uma lamina usada, na vossa presença, em poucos segundos e vós mesmos vos certificareis !!!
A' venda em todos os bons estabelecimentos—Descontos aos revendedores, para grandes quantidades—Representantes para Portugal e Colonias
SILVA & TERENAS, Ltd.
R. do Crucifixo, 31, 3.º—Tel. C. 2629—LISBOA
Ainda se concedem agencias nalgumas cidades do Continente, Ilhas e Colonias

Au Renard Argenté
Confecções de peles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia,
peles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Suissa

GENEBRA, 9

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, sr. Zaleski, foi vitima dum desastre de automovel, perto do edificio da S. D. N., sofrendo fractura das duas pernas.

O seu estado é grave. — (L.)

BERNE, 9

O conselho nacional recusou-se a admitir a instrução da pena de morte, por 114 contra 38 votos. — (L.)

Do Chili

CAIRO, 9

Os estudantes organizaram grandes manifestações contra o projectado tratado anglo-egipcio, que degeneraram em graves desordens. — (L.)

CHANGAI, 9

Chang-Kai-Chek declarou que partirá para a linha de batalha dentro de alguns dias e que espera alcançar Pekim em poucos meses. — (L.)

Da Italia

ROMA, 9

Os embaixadores da França e da Espanha entregaram, separadamente, ao sr. Mussolini uma nota convidando a Italia a enviar delegados á conferencia de Tanger.

Manzoni, embaixador em Paris, representará a Italia nessa conferencia. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 9

A Camara dos Deputados ratificou o tratado de comercio com a França. — (L.)

No Coliseu

Os melhores espectaculos de Lisboa

Merece, sem favor, a designação de sensacional o actual programa do Coliseu dos Recreios, onde se está exibindo uma das mais completas companhias de circo que o publico de Lisboa tem apreciado. Do elenco dessa formidavel companhia fazem parte notabilidades de grande cotação mundial, entre elas a celebre "troupe" acrobatica Allisons, hoje a primeira no seu genero; o temerario motociclista Courage, que trabalha a 30 metros de altura; os admiraveis equilibristas olimpicos Bassis, e outros numeros que entram no soberbo espectaculos desta noite.

Para breve, está anunciada uma estreia, que vai ser o maior acontecimento da temporada.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

Bastos Guerra
Domingos Monteiro
Rodrigues Migueis
Advogados
70 - R. DO ARCO DO BANDEIRA - 1.º
Telefone C. 1949

A ENTREVISTA DO DIA

O chefe do Estado

declarou hoje ao "Diario de Lisboa„:

«Estou absolutamente convencido de que faremos um emprestimo externo em condições satisfatorias e dignas para todos os portugueses»

Dos telegramas vindos de Genebra pode apurar-se, sem esforço, o seguinte:

—Foi o Comité Financeiro que opoz dificuldades, algumas vencidas, á concessão do emprestimo, nos termos desejados pela delegação portuguesa;

—A questão politica, sobre o direito de o Governo português contratar, ou não, o emprestimo, não foi considerada, tendo o Conselho reconhecido capacidade á nossa delegação;

—O nosso país tem recursos inexgotaveis e pode atingir, em breve, uma situação prospera.

Arquivemos algumas dessas declarações:

Palavras de um membro do «Comité»

O ex-ministro das Finanças belga, sr. Janssen, membro do "Comité" Financeiro, disse:

"Portugal sabe bem que é necessario agir. O mal de que sofre não é muito grave, mas não se deve deixar desenvolver afecções morbidas sem uma medicação apropriada. Em 1926, a Belgica sofria como sofre agora Portugal. Eu era, então, ministro das Finanças. Compreendi que devia sacrificar a minha pasta ao interesse geral e demiti-me; as facções politicas abaixaram as suas bandeiras em holocausto ao interesse do país; todos os belgas se uniram para defender a Belgica. Eis o que os portugueses devem fazer".

Alguns acordos se chegaram a fazer

O *Journal de Genéve* escreveu:

"Não obstante tencionem aguardar a decisão definitiva do "Comité„ Financeiro, os delegados portugueses já estão procedendo a preparativos para abandonar esta cidade. E' que se fôr possivel chegar-se a um acordo sobre a "maior parte das condições do emprestimo a Portugal outro tanto não sucedeu com a clausula„ do "contrôle„, por o Governo português se recusar, nesse ponto, a aceitar as sugestões do "Comité„ do Conselho da S. D. N.„

Só no que diz respeito a garantias se emperraram as negociações

O ambiente era favoravel á concessão do emprestimo. Streseman, alemão, falava, com simpatia, de Portugal. Briand, francês, dizia que "tudo se havia de arranjar e estivessemos socegados".

Mas o relatorio dos peritos baixou do Comité Superior outra vez ao Comité Financeiro:

"Trata-se agora, de discriminar as garantias do emprestimo, e é a este respeito que surgem divergencias entre a comissão e o Governo português. A questão será, porém, submetida, ainda, ao "comité" do conselho, que pode resolver, definivamente, num ou outro sentido".

A discussão manteve-se:

"A comissão financeira é soberana, e ha seis dias que discute, com os delegados portugueses, em plena discordancia de pontos de vista, no que respeita as garantias exigidas pelo emprestimo. A delegação portuguesa continua defendendo obstinadamente a sua posição".

Finalmente:

"O "comité" financeiro fez incidir as condições expressas principalmente sobre a fiscalização financeira, que o "comité" julga indispensavel. O delegado português declarou não poder aceita-las, acrescentando não poder, **em caso algum,** modificar a sua posição".

O futuro:

"E' esta uma oportunidade unica para iniciarmos a nossa regeneração financeira, promulgando desde já um conjunto de medidas de salvação publica, que nos levarão em pouco tempo ao equilibrio orçamental, e orientando doutra forma o problema do emprestimo externo, que indispensavel se torna realizar".

Impunha-se ouvir hoje o sr. Presidente da Republica, a proposito da questão do emprestimo.

O sr. general Carmona acedeu prontamente aos desejos do *Diario de Lisboa*, dizendo-nos:

— Posso afirmar-lhe que, se estamos sentidos por não se ter resolvido, por agora, o problema do emprestimo, temos, ao mesmo tempo, como portugueses uma grande satisfação: a de vêr que, neste caso, como em outro ainda bem recente, como em todos aqueles que porventura surgissem, os homens que estão á frente do governo do país não consentem, em circunstancia alguma, que seja diminuida, seja por quem fôr, a dignidade de Portugal.

— A atitude do sr. general Ivens Ferraz...

— Era a unica que o nosso patriotismo consentia. Sua Excelencia soube, como era de esperar, agir dentro do espirito do governo e das resoluções tomadas em conselho de ministros. E isso enche de satisfação o nosso espirito de patriotas.

—Porque faliu, de momento, a ideia do emprestimo?

—Apenas, porque a Sociedade das Nações, a exemplo do que tem feito com outros paises, pôz a condição do "contrôle". Claro que Portugal não está em situação de poder aceitar essa exigencia. Por isso, o sr. general Ivens Ferraz, altiva e patrioticamente, cortou as negociações, repelindo a proposta feita.

—E a atitude de alguns grupos politicos adversos á situação não influiu no fracasso das negociações?

Posso garantir-lhe absolutamente que não—a não ser pela sua ruinosa acção, quando estiveram no poder. Fizeram todas as tentativas para prejudicar a nossa acção, mas nada conseguiram. A Sociedade das Nações não lhes deu a menor importancia e resolveu patrocinar o emprestimo. Simplesmente: surgiu a questão do "contrôle" que outros paises têm aceitado, mas que nós, pela nossa situação privilegiada, não podiamos tolerar.

—Da ida á Sociedade das Nações, resultaram algumas vantagens para Portugal?

—Muito. Conseguiu-se provar publicamente, á face de todo o mundo, com as declarações dos peritos estrangeiros, que Portugal era um país em condições excelentes de solvencia para qualquer emprestimo, e com extraordinarias condições de desenvolvimento rapido e de engrandecimento. Quere dizer: o nosso credito aumentou.

—A impressão geral foi de tristeza...

—Foi, pelo menos pelo que se refere ao momento presente. A par da alegria que nos deu a atitude nobre e alevantada do sr. general Ivens Ferraz, entristeeemo-nos. Não é o emprestimo externo a base do rapido desenvolvimente economico do país? Não dava o emprestimo que se estava negociando—pela honorabilidade das pessoas que iam empregar o dinheiro nas obras do plano de conjunto, e pelas condições em que era feito—todas as garantias para o seu eficaz emprego e portanto o nosso resurgimento? E', pois, natural que o adiamento da realização do emprestimo necessario nos entristeça. E eu que nunca desejo afrontar ninguem, não hesito em afirmar que se algumas pessoas estiverem contentes com esse adiamento da prosperidade do país, essas pessoas são, pelo menos maus portugueses.

Falando, novamente, da atitude que o governo assumiu:

—Essa atitude contrasta, duma maneira bastante satisfatoria para os homens de hoje, com a que, em outras circunstancias, tomaram, algumas vezes, homens publicos do nosso país, conforme temos tido ocasião de ver, folheando documentos existentes nos arquivos oficiais.

Uma ultima pergunta:

—Mas o Governo não abandona a ideia dum emprestimo externo?

O Chefe do Estado, sublinhando bem as suas palavras, declarou-nos:

—Estamos no poder para proceder á obra de ressurgimento e de saneamento financeiro por que o país inteiro aspira. Para ela, é necessario o emprestimo externo. Trataremos de o realizar e afirmo-lhe, com toda a sinceridade, que estou absolutamente convencido de que o faremos em condições absolutamente dignas e satisfatorias para Portugal.

Telegrama recebido hoje:

GENEBRA, 9.—Já se tornou hoje conhecido parte do relatorio apresentado ao Conselho da Sociedade das Nações. O relatorio historia a vinda a Lisboa dos peritos, e diz, a certa altura:

"O "Comité", agindo em virtude de um mandato que lhe foi conferido pelo Conselho na presente sessão, esforçou-se por elaborar um plano de restauração de acôrdo com o governo português. O problema, sob o ponto de vista tecnico, é sensivelmente identico a alguns que ultimamente o Conselho da S. D. N. tem examinado. A moeda portuguesa depreciou-se desde a guerra, consideravelmente. Foi efectuado um esforço para deter a depreciação, o que permitiu conservar a estabilidade de facto. Mas a situação financeira e economica peorou.

O Comité julga que por intermedio do emprestimo, e com o equilibrio orçamental necessario, a estabilisação legal da moeda, consolidação da divida do Estado ao Banco de Portugal, as finanças portuguesas podem ser estabilizadas em bases seguras."

Declarações do sr. Ivens Ferraz, ministro, delegado de Portugal

Uma das declarações do nosso ministro das Finanças, em Genebra, feitas ao *Diario de Noticias* e ao *Seculo*:

"Portugal, recorrendo á Sociedade das Nações, tinha o direito de supôr que não lhe seriam exigidas condições de "controle„ inaceitaveis, pois, se assim não fosse, não teria solicitado o auspicio da Sociedade para a operação que pretendia realizar.

A ida dos peritos a Portugal só contribuiu para robustecer o credito do país no estrangeiro, desmentindo as atoardas dos que, a todo o custo, pretendem diminui-lo„.

Sobre a acção dos emigrados portugueses:

"Os meios financeiros, receosos da influencia que no espirito publico poderia ter a ameaça dos emigrados, de que, se voltassem ao poder, não reconheceriam o emprestimo, sugeriam uma clausula de garantia que afectaria a soberania de Portugal e que nem por 12 milhões de libras poderiamos tolerar„.

Palavras de fé:

"Não desanimemos, porém. O nosso credito valorizou-se; Portugal mostrou mais uma vez que não se sujeita a tutelas„.

Um telegrama de hoje --- Pura e simplesmente...

GENEBRA, 9.—Espera-se que o Conselho da S. D. N. aprove, ainda hoje, pura e simplesmente, o relatorio do Comité Financeiro relativo ao emprestimo a Portugal.

Este telegrama, transmitido por duas agencias, não altera o estado da questão. E' assunto interno da S. D. N., a que é extranha a delegação portuguesa.

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
44.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle... V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet